

 Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
--	--	------------------------------

Curso	Desporto			Ano letivo		2015-2016	
Unidade Curricular	Desporto Adaptado			ECTS		4	
Regime	Obrigatório						
Ano	3º	Semestre	1º sem		Horas de trabalho globais		
Docente (s)	Faber Martins			Total	108	Contacto	45
Grupo disciplinar	Teresa Fonseca						

GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A Unidade Curricular tem um conjunto de preocupações, das quais se destacam a necessidade dos estudantes:

- Reconhecerem que as populações especiais são parte integrante duma sociedade democrática de e para todos;
- Conhecerem modelos que visam a igualdade de oportunidades de participação social nomeadamente no âmbito da Atividade Física e do desporto que contribuem para uma maior e melhor integração/inclusão dessas populações;
- Compreenderem a importância do desporto adaptado no processo educativo.
- Conhecerem as estruturas de organização do desporto adaptado, assim como as principais modalidades desportivas nos diferentes domínios da deficiência.
- Reconhecerem os diferentes programas de intervenção educativa da atividade física e desportiva, assim como os seus respectivos âmbitos de aplicação.
- Atuarem como agentes promotores de mudança no processo de inclusão;
- Compreenderem os principais objetivos a serem alcançados pela prática regular e sistemática do desporto nas populações especiais;
- Conhecerem as principais características das diferentes populações;
- A Unidade Curricular visa, assim, essencialmente:
 - Identificar facilitadores e barreiras respeitantes ao processo de inclusão nomeadamente no âmbito da Atividade Física e no Desporto;
 - Caracterizar as populações especiais conhecendo formas de avaliação de desempenho motor e identificando para cada uma delas os principais facilitadores e barreira

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

2.1 Introdução à unidade curricular, “ Desporto Adaptado”

2.2 Evolução Histórica do Desporto Adaptado

2.2.1 Etapas: Separação, Proteção, Emancipação, Integração, Inclusão

2.3 Programas Aplicados

2.3.1 Segregadores, Paralelos, Integrados, Inclusivos

2.4 Âmbitos Adotados

2.4.1 Educativo, Competitivo, Recreativo, Terapêutico

2.5 Organizações do Desporto Adaptado

2.5.1 Nacional (Comité Paralimpico de Portugal-CPP)

2.5.2 Internacional (International Paralympic Committee-IPC)

2.6 Classificação Funcional dos Portadores de Necessidades Especiais

2.6.1 congénita, adquirida

2.6.2 mental, física, motora, sensorial, múltipla

2.7 Incapacidade Sensorial Visual

2.7.1 Conceito,

2.7.2 Principais deficiências visuais, classificação, caracterização dos portadores

2.7.3 Orientações metodológicas para intervenção na actividade desportiva

2.7.4 Modalidades desportivas

2.8 Incapacidade Sensorial Auditiva

2.8.1 Conceito,

2.8.2 Classificação, caracterização dos portadores

2.8.3 Orientações metodológicas para intervenção na actividade desportiva

2.8.4 Modalidades desportivas

2.9 Deficiência Neuromotora

2.9.1 Definição e Etiologia

2.9.2 Tipos de paralisia cerebral (espástica, atáxica, atetósica)

2.9.3 Classificação

2.9.4 Orientações metodológicas para intervenção na actividade desportiva

2.9.5 Modalidades desportivas

2.10 Incapacidade Física

2.10.1 Definição

2.10.2 Classificação.

2.10.3 Etiologias (lesão medular, espina bífida, amputação, acidente cerebrovascular, traumatismo craneoencefálico)

2.10.4 Conceitos, classificações, orientações metodológicas para a prática desportiva

2.10.5 Modalidades desportivas

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os objetivos estão em coerência com os objetivos da UC pois os mesmos possibilitam que os alunos desenvolvam, de forma autónoma – supervisionada a capacidade de abordagem teórica-científica e prática do objetivo desta unidade curricular: (1) utilizar conhecimentos teóricos, construídos na investigação, em exercícios práticos em ambientes simulados: (2) evidenciar capacidade de trabalhar em grupo na investigação, tratamento e exposição prática. A UC foi estruturada de modo a contribuir para a compreensão da importância, relevância e benefícios, da sistematização do processo de “treino”, na prescrição, correta, da atividade física. Objetiva-se, ainda, contribuir, significativamente, para a qualidade das práticas, evidências por competências fundamentadas de saber ser, estar e fazer.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

DGEBS (1992). *Educação Especial, Educação de crianças e Jovens com Necessidades Educativas Especiais*. Coleções Saber Mais. Lisboa: DinaLivro.

Enes, B.P. (2005). *Practicum in adapted physical activity*. Human Kinetics Publishers. Champaign, Illinois.

Federação de Andebol de Portugal (s/d). Regras do jogo. ACR4 – Andebol 4 (Four) em cadeira de rodas. Lisboa: FAP.

Federação de Andebol de Portugal (s/d). Regras do jogo. ACR7 – Andebol 7 (Seven) em cadeira de rodas. Lisboa: FAP.

- Kirk, S., Gallagher, J. (1996). Educação da Criança Excepcional (1ª Edição). São Paulo: Martins Fontes. (EER 104)
- Kirk, S., Gallagher, J. (1996). Educating exceptional children (3rd edition). Boston: Houghton Mifflin Company. (EER 103)
- Rivas, D.S; Vaíllo, R.R. (2012). Actividades Físicas y Deportes Adaptados para Personas com Discapacidad. Editorial Paidotribo
- Sherril, C. (1998). Adapted physical activity, recreation and sport: crossdisciplinary and lifespan (5th edition). New York: McGraw-Hill (EER 419)
- Tilstone, C.; Florian, L.; Rose, R.eds (2003) Promocion y desarrollo de Práticas Educativas Inclusivas. Madrid: EOS.
- WHO (1976) - Classificação Internacional das Deficiências, Incapacidades e Desvantagem (Handicaps). Lisboa: SNR. Pp. 35-54
- WHO (2001), ICF: International Classification of Functioning and Disability. Geneva: WHO
- Winnick, J. P. (2011). Adapted physical education and sport. Champaign, Ill.: Human Kinetics
- Wright, H.; Sugden, D. (1999) Physical Education for all - developing Physical Education in the Curriculum for pupils with Special educational Needs. London: David Fulton Publishers

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

A unidade curricular foi estruturada num sistema de aprendizagem por tópicos de estudos, planeados segundo um modelo pedagógico ativo, centrado no estudante, na acessibilidade e na construção social de saberes. Como forma de complementar as sessões presenciais, desenvolver-se-á, uma componente de investigação documental, supervisionada (apoio e acompanhamento científico-pedagógico) pelo docente, que permitirá associar os conteúdos teóricos aos conteúdos práticos – criação de programas adaptados às necessidades específicas e ajustados às questões de saúde enunciadas.

A avaliação é contínua e os alunos serão avaliados através de Frequência e trabalhos escritos desenvolvidos nessa componente investigacional.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

A concretização dos objetivos de aprendizagem apresentados passa pela lecionação de conteúdos científico-técnicos que se procura consolidar através de vivências práticas das modalidades, consulta e interpretação e concretização prática (micro ensino) dos mesmos. A ênfase colocada na componente prática, está em coerência com os objetivos da unidade curricular que visam desenvolver competências que fundamentem as suas práticas de saber ser e fazer, de forma integrada, articulada e sistemática. A avaliação proposta é coerente como os objetivos.

REGIME DE ASSIDUIDADE

De acordo com o Regulamento da ESECD, os alunos deverão ter o mínimo 2/3 presenças nas aulas para poderem aceder a Avaliação Contínua. Aos alunos trabalhadores-estudantes e/ ou alunos com sobreposição de aulas devidamente justificadas, não serão consideradas estas proporções bastando que os mesmos se sujeitem aos momentos de avaliação, definidos para esta unidade curricular.

7. CONTATOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Email: @ipg.pt N° gabinete: 1.7 Horário de atendimento: **Segunda-feira - 14h - 15h**

Data: **01-10-2015**

Assinatura:

Assinatura:

(Prof. Doutor Faber Martins)

(Profª Doutora Teresa Fonseca)

Docente

Coordenadora Área Científica